

Sobre os Xocó (informe n.º 1)

CEDI - P. I. B.
DATA 11/04/94
COD. X0000019

Há tres meses aproximadamente, quando as águas do Rio São Francisco baixaram, o gado dos fazendeiros (família Brito) começou a entrar na Ilha de São Pedro, onde habitam os Xocó, destruindo suas roças e causando-lhes prejuízos. Os índios apresentaram queixa ao Juiz de Porto da Folha. Mais de uma vez retornaram à presença desta autoridade solicitando-lhe providências e esta alegava que não podia fazer nada por se tratar de período eleitoral. Passaram-se as eleições e nenhuma providência foi tomada, enquanto o gado continua a entrar na ilha. Há duas semanas apareceu uma vaca morta e os fazendeiros acusaram os Xocó. No dia 9 do corrente (domingo) chegaram à ilha quatro policiais de Porto da Folha e verbalmente intimaram os índios a comparecerem, no dia 14, para prestarem depoimentos na polícia. Os Xocó se comunicaram com a III Delegacia Regional da Funai, sediada em Recife, e o Delegado lhes garantiu que no dia 13, à noite, chegaria à área um seu representante. A situação se torna mais tensa com as ameaças de João Brito que se morrer mais gado morrerá também Xocó e as notícias de que haveria pistoleiros na área.

Informações prestadas por
José Apolônio a Beatriz Gois
Dantas, Presidente da Comissão
Pré-Índio de Sergipe

Beatriz Gois Dantas
12.04.93

Sobre os Xocó (informe nº 2).

No dia 14 do corrente o técnico indigenista Geraldo Vieira de Melo e o advogado Moacir Ribeiro, ambos da Funai, fizeram uma visita à ilha de São Pedro. Na oportunidade constataram a presença do gado dos fazendeiros na área dos índios e avaliaram as condições para a implantação de um Posto Indígena na Ilha. Após contatos mantidos com os Brito, alguns pontos ficaram acertados :

1 - Retirada imediata do gado da ilha de São Pedro e seu deslocamento para um lugar distante , até que se ergam as cercas na fazenda Belém , cercas cuja construção deverá ser iniciada no dia 17 do corrente .

2- Dentro de 15 dias a Funai deverá enviar um técnico para estudar a possibilidade de uma cerca também na ilha .

3 - Os Xocó não serão indenizados dos prejuízos causados pelo gado. Estes foram avaliados em trezentos mil cruzeiros e resultaram da destruição das plantações dos índios .

3 - Em fevereiro , o titular da III Delegacia Regional da Funai deverá ir à ilha discutir e resolver junto com os Xocó questões relativas ao Posto Indígena , escola etc.

Os Xocó parecem animados com a presença da Funai e esperançosos de que afinal esta assuma efetivamente os encargos da tutela. Esperam que sejam resolvidos não só as questões relativas à escola e assistência médica , de que tanto necessitam, mas também a questão da terra que ocupam . Como a ilha de São Pedro foi doada pelo Estado de Sergipe à União em junho de 1980, mas até o momento não se efetivou essa transferência , isso gera muita insegurança para os Xocó .

Aracaju , 15 de Janeiro de 1983

Beatriz Cois Dantas

Beatriz Cois Dantas

Presidente da Comissão Pró-Índio SE

Atenção à Cronologia da Relação FUNAI-XOÓ

1982

Durante o ano de 1982 a FUNAI se fez mais presente em relação aos Xooó. Na ilha não há Posto Indígena nem qualquer tipo de assistência prestada pela FUNAI. Seus agentes não visitaram a ilha sequer uma vez. Há contudo uma promessa de visita até o final de ano por parte da Delegacia de Recife. Os índios continuam insistindo no pedido de escola, assistência médica e legalização da terra. A FUNAI de um lado alega a impossibilidade de atendê-los em face do decreto que proíbe contratações, de outro, condiciona a assistência à transferência da Ilha de São Pedro para a União.

Na tentativa de agilizar o processo de transferência do imóvel doo pelo Governo do Estado de Sergipe ao Governo da União a Comissão Pró- Índio de Sergipe tem se esforçado para conseguir documentos à cuja ausência é atribuída a paralisação do processo. Ora é uma declaração de isenção de ônus sobre a terra, ora é a indicação dos ângulos que não consta no mapa da ilha anexado ao processo.

Enfim, dois anos e meio se passaram (a *lei* de doação é de junho de 1980) e até o momento não se fez a transferência da Ilha de São Pedro para a União. Segundo as palavras do Coronel Paulo Moreira Leal em ofício dirigido à Comissão Pró-Índio de Sergipe em janeiro deste ano (cópia em anexo) "... após a concretização da doação, esta Fundação Nacional de Índio - FUNAI, desenvolverá projeto comunitário, junto aos remanescentes indígenas XOOO, tendo em vista a melhoria de suas condições de vida".

Propostas: Atuar junto à FUNAI no sentido de que ela, como parte interessada na transferência da Ilha de São Pedro para a União, assumia efetivamente o papel que lhe cabe nesse processo de recepção da Ilha que foi doada à União pelo Estado de Sergipe.

Apr. Dez. 1982

Beatriz G. Santos
Presidente da
Comissão Pró-Índio - Se